



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS/EVDT
NUCLEO DE VIGILÂNCIA DE ROEDORES E VETORES/EVRV



Porto Alegre, 19 de Março de 2019

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – **Novos casos autóctones de Dengue/2019**

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis e o Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores da Diretoria Geral de Vigilância em Saúde (DGVS) alertam que foram confirmados **seis (06) casos autóctones de dengue**, todos relacionados ao primeiro caso de um morador do bairro **Santa Rosa de Lima** (parte do antigo Bairro Rubem Berta)

A DGVS alerta aos profissionais de saúde para que estejam atentos a pacientes com sinais e sintomas principalmente provenientes desta área, os quais devem ser notificados, por telefone, já no momento do atendimento, quando houver suspeita clínica do caso, pelos fones: (51) 3289-2471 e 3289-2472, no horário comercial, ou telefone de plantão (de conhecimento dos serviços de saúde), à noite, finais de semana e feriados. Os exames sorológicos específicos serão encaminhados pela DGVS, no momento da notificação.

*A notificação desencadeará medidas de controle ambiental ao vetor *Aedes aegypti*. Lembramos, por fim, que é imprescindível que o paciente seja orientado, pelo profissional de saúde, sobre os sinais de alerta para Dengue grave, bem como a importância do uso de repelente e afastamento das suas atividades durante a fase de viremia. Todo caso suspeito que for atendido deverá receber o **CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE DENGUE**.*

Situação Epidemiológica até a SE 11 (30/12/2018 a 16/03/2019)

	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA
	2019	2019	2019
Total de casos notificados	53	6	11
Total de casos notificados, moradores de Porto Alegre	43	5	07
Total de casos confirmados, moradores de Porto Alegre	09²	0	01¹
Total de casos confirmados autóctones	06 Moradores Bairro Santa Rosa de Lima	0	0

Fonte: Sinan On line/Sinan Net. atualizados em 17/03/2019 sujeitos a alteração.

¹ Caso importado Rio de Janeiro

² Casos importados de Fernando de Noronha(PE), Belém do Pará (PA) e Vitória (ES)